



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise Tectono-Estratigráfica do Membro Mucuri, Aptiano da Bacia do Espírito Santo
Autor	FERNANDO RUBBO TRAMONTINA
Orientador	JULIANO KUCHLE

ANÁLISE TECTONO-ESTRATIGRÁFICA DO MEMBRO MUCURI, APTIANO DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Autor: **Fernando Rubbo Tramontina**

Orientador: **Juliano Kuchle**

Instituição de origem: **UFRGS**

A compreensão da evolução tectono-estratigráfica de bacias rifte é de grande importância, já que importantes reservatórios de hidrocarbonetos, no Brasil e no mundo, ocorrem nesse contexto geológico. O presente trabalho visa a compreensão dos estágios finais de desenvolvimento da fase rifte da Bacia do Espírito Santo, representados pelo Membro Mucuri, pertencente à Formação Mariricu. O foco deste trabalho está na obtenção de um padrão tectono-estratigráfico para o intervalo correspondente ao Membro Mucuri. Para isso, selecionou-se um cubo sísmico 3D e realizou-se a interpretação da base e topo do intervalo e a caracterização das falhas geológicas. Posteriormente, escolheu-se 3 linhas *dip* e 2 linhas *strike*, representativas do intervalo, para realizar a interpretação de cada linha sísmica separadamente. A primeira etapa da interpretação constituiu-se em realizar análise das terminações dos refletores sísmicos, resultando na identificação de 4 superfícies estratigráficas e 5 unidades sísmicas. A segunda etapa consiste em fazer a análise de sismofácies, definindo texturas sísmicas a partir da interpretação dos parâmetros sísmicos de reflexão, relacionando-os a sistemas deposicionais. Depois, realiza-se a elaboração da carta cronoestratigráfica, para cada linha sísmica. Na última etapa, pretende-se fazer uma análise combinada dos padrões evolutivos das unidades, seus preenchimentos e os padrões tectônicos, com o objetivo de criar um modelo integrado de evolução tectono-estratigráfica para o intervalo analisado. Como resultados, espera-se definir um determinado padrão de evolução tectono-estratigráfica para o Membro Mucuri, vinculando esses depósitos como pertencentes à fase rifte ou pós-rifte. Pretende-se ainda, determinar padrões de evolução da tectônica extensional ao longo do tempo compreendido por esse intervalo, e ao longo do espaço geográfico ocupado por esses depósitos. Desta forma, será possível determinar a intensidade e o tipo de atividade tectônica para cada intervalo estratigráfico individualizado. A execução desse trabalho é de grande importância, pois o intervalo estratigráfico analisado é espacialmente adjacente aos depósitos do Pré-Sal, os quais constituem a maior reserva de hidrocarbonetos do Brasil, e uma das maiores do mundo.